

## História e cinema em videocassete: reflexões em torno de uma experiência didática

André de Faria Pereira Neto

Departamento de Estudos Sociais, Universidade Santa Úrsula

**Abstract.** *History and cinema in videocassette: reflections about a didactical experience.* In this essay we introduce, in a short shape, a methodological proposal about the utilization of the cinema in videocassette as a didactical instrument in history teaching. We also assemble some questions about the introduction of this new didactical resource in education.

**Resumo.** Neste ensaio apresentamos, de forma sintética, uma proposta metodológica acerca da utilização do cinema em videocassete como instrumento didático no ensino de história. Procuramos também levantar algumas questões referentes à introdução deste novo recurso didático em educação.

Este artigo tem por objetivo apresentar uma proposta metodológica de utilização do cinema em videocassete como recurso didático no ensino de história. Esta proposta e as reflexões que aqui procurarei desenvolver são consequência de minha prática docente em estabelecimentos do 1º, 2º e 3º graus. Algumas considerações serão feitas, algumas premissas apresentadas e algumas conclusões sugeridas, sempre com o intento de procurar incentivar um debate acerca da utilização do cinema em videocassete como instrumento didático que facilite o processo de ensino e aprendizagem e o torne mais atraente, crítico e criativo.

### Video e vida: algumas premissas

A cada dia que passa a influência da televisão na formação e na educação de milhares de seres humanos no planeta tem se tornado menos contestável. Essa influência pode ser explicada quando apresentamos alguns dados. Segundo a *Revista Espanhola de Opinião Pública* (Fascículo 36, abril-junho, 1974), 80% da informação assimilada por adolescentes espanhóis de 12 a 15

anos lhes chega através dos meios de comunicação de massa e da interação social, e apenas 20% através da escola. 93% das crianças na Espanha assistem diariamente a três horas de televisão. Aos sábados o tempo médio de audiência aumenta para 4 h 28 min e aos domingos para 3 h 37 min. No Brasil, segundo o Anuário Estatístico de 1986 — IBGE (publicado na revista *Imprensa*, dezembro, 1988), existiam cerca de 27.800.000 aparelhos de televisão contra 25.400.000 aparelhos de rádio. Por mais que possam ser relativizados, estes dados apontam para a constatação de que a presença da televisão na vida do homem contemporâneo não é residual e tampouco se restringe a uma elite econômica ou cultural.

No nosso entender a importância que os meios de comunicação de massa têm adquirido no mundo contemporâneo se insere dentro de um conjunto de alterações técnicas que estão igualmente modificando o dia-a-dia do homem. A automação industrial, a engenharia genética, a telecomunicação e a informatização da vida são alguns dos exemplos que compõem aquilo que Alvin Toffler<sup>1</sup> chamou de "terceira onda",

